

## Distribuição espacial de *Hasemania* sp. ao longo de um riacho de altitude

Gabriele Abadia Lino Ferreira<sup>1</sup>  
Sarah Jordânia da Fonseca<sup>2</sup>  
Nathalia de Oliveira Melo<sup>3</sup>  
Breno Augusto Magalhães<sup>4</sup>  
Andrey Leonardo Fagundes De Castro<sup>5</sup>

### RESUMO

Os ambientes dulcícolas cobrem menos de 1% da superfície terrestre, mas abrigam cerca de 40% da diversidade global de peixes. A região neotropical possui a maior diversidade de peixes de água doce do mundo, contendo muitas espécies de pequeno porte e como severas limitações sobre o conhecimento acerca da sua biologia. Este estudo teve como objetivo avaliar a distribuição de uma pequena espécie de caracídeo do gênero (*Hasemania* sp.) ao longo de um riacho de cabeceira localizado em duas Unidades de Conservação: a APA São José e o Refúgio Estadual de Vida Silvestre Libélulas da Serra de São José, no município de Coronel Xavier Chaves– MG. Para tanto, foram realizadas seis campanhas de amostragens utilizando BRUVs (Baited remote underwater video), durante os meses de junho de 2022 a abril de 2023, em 9 pontos do riacho, subdivididos em montante (vegetação nativa), médio (antropizado) e jusante (antropizado). A abundância da espécie ao longo dos trechos foi estimada pelo MaxN (número máximo de indivíduos em um único quadro de imagem). Além dos dados de abundância da espécie, foram registradas variáveis ambientais tais como altitude, largura e profundidade do trecho, tipo de substrato, tipo de vegetação marginal e dossel. Dentre todos os pontos amostrados, a espécie foi registrada apenas no trecho de montante, caracterizado pela ampla cobertura vegetal (75 - 100%), substrato rico em folhas e galhos, com bancos de areia e margens com estrato arbóreo. Nesse trecho a espécie se mostrou a mais abundante, com MaxN médio de 128,3 indivíduos ( $\pm 25,6$ ). Um total de 60 indivíduos foram coletados, com comprimento padrão médio de 48,6 mm (min = 29,8 mm e max = 78,1 mm). No trabalho serão apresentadas

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São João del-Rei– UFSJ, [gabrielelino16@gmail.com](mailto:gabrielelino16@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal de São João del-Rei- UFSJ, [sarahjordania.fonseca@gmail.com](mailto:sarahjordania.fonseca@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Biologia Comparada da Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, [melonathalia@usp.br](mailto:melonathalia@usp.br) ;

<sup>4</sup> Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal de São João del-Rei- UFSJ, [brenoa904@gmail.com](mailto:brenoa904@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor vinculado ao (DCNAT/UFSJ) da Universidade Federal de São João del-Rei- UFSJ, [andreycastro@ufsj.edu.br](mailto:andreycastro@ufsj.edu.br) .

as análises de caracteres morfológicos que indicam que a espécie em questão não confere com outras espécies descritas para o gênero.

**Palavras-chave:** Distribuição de espécies; *Hasemania*; Vegetação nativa.